





# ゼツリオ大統領新政府樹立

十周年記念祝賀會

来る十一月三日から一週間



## マ・リ・リア・ア・産・組

### 時運の波に乗り躍進一途 明年度製棉六十万袋の豫定

（アーヴィング）

### 田中振り袖使節

あす クルゼーロ で來聖



（史女代千中田は眞寫）

パウリスタ編マリリア・ブリ

マリリア・ア・産・組

重要商品市況

廣島縣人未川忠信に告ぐ

齊藤書店

日本語教育非常時の折衝はさておいても

日本語教育非常時の折衝はさておいても



先駆者

リオ大統

州を觀察

去る廿八日聖市アグア・ブラ

ンカの大通りで衆合自動車と

電車が衝突して十六台の貨物

車を出した

田中女史が来顧するので日伯

社告

新申込

（新聞新購讀）

郵便局

居

送方法變更

郵便局

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

居

## Edição Brasileira

Tradução dos artigos principais em língua japoneza

### Hitler e Mussolini mantiveram ontem demorada conferência em Florença

BERLIM, 28 (Domei) — Declarou-se hoje à tarde, de parte competente, com relação ao novo encontro entre os chefes do Estado de ambas potências, no «exí», em Florença, que «Após as importantes conversações mantidas pelo «Führer» com o generalissimo Franco e os estalistas franceses marshal Petain e vice-presidente Pich, e o «duce» ouviram sobre os acontecimentos políticos dos últimos dias e os que se deverão seguir».

Quando ao momento de efetuar-se a entrevista, expressa-se em Berlim que coincide simbolicamente com a fase máxima da similitude política e militar das potências do «exí» e, ao mesmo tempo, com o 18º Aniversário da Marcha sobre Roma — grande data europeia.

Recorda-se que as potências do «exí» se propõem erger «Nova Ordem na Europa», de colaboração, eliminando de sua órbita todas as influências estrangeiras. Isto — declara-se — é o tema fundamental das conversações Premer e com certeza, enquadrar-se-ão na mesma esfera as atuais conver-

sões de Florença. As notícias da imprensa norte-americana sobre suas condições de paz para a França qualificam-se, de parte competente, como meras conjecturas. Observa-se o respeito das conversações germano-francesas, limitando-se os círculos competentes a assumirem o comunicado francês, cujo tom otimista faz supor que as referidas conversações transcorrem de forma positiva. Até o meio dia de hoje, os círculos oficiais berlineses não haviam definido sua posição perante as complicações italo-gregas. Recorda-se que os acontecimentos ulteriores davam a entender claramente certa tensão de animo nas relações da Itália com a Grécia, pois esta tentava em fazer certas concessões à frota inglesa. Por outro lado a imprensa britânica vinha desencadeando uma campanha de exortação, recomendando que os ingleses ocupassem bases nas ilhas gregas. O governo italiano não pode dormir sobre as fôbos, como é claro.

AS CONVERSAS ENTRE O FUEHRER E O DUCE  
FLORENÇA, 28 (Domei) — As con-

versões entre o «Führer» e o «duce», com a presença dos ministros von Ribbentrop e Ciano, celebraram-se no histórico salão Clemente Sétimo.

Apos o almoço, as conversações prosseguiram no Palácio Riccardi, antiga sede da Prefeitura de Florença.

#### COMUNICADO OFICIAL

BERLIM, 28 (Domei) — Nas primeiras horas da tarde de hoje foi emitido em Florença o seguinte comunicado sobre a entrevista do «Führer» com o «duce»:

«O «Führer» e o «duce» mantiveram hoje uma conversação que se prolongou por várias horas, afim de discutir todas as questões importantes do momento, constatando-se, no final da entrevista, que tudo transcorreu em forma cordialíssima e encerrou com a promessa de exercitá-la, recomendando que os ingleses ocupassem bases nas ilhas gregas. O governo italiano não pode dormir sobre as fôbos, como é claro.

FLORENÇA, 28 (Domei) — As con-

versões entre o «Führer» e o «duce», com a presença dos ministros von Ribbentrop e Ciano, celebraram-se no histórico salão Clemente Sétimo.

Apos o almoço, as conversações prosseguiram no Palácio Riccardi, antiga sede da Prefeitura de Florença.

### OS ESTADOS UNIDOS ENTRARÃO NA GUERRA NA PRÓXIMA PRIMAVERA

A hipótese da participação da Alemanha no conflito entre os Estados Unidos e o Japão vem sendo avançada desde os tempos da invasão do Pacífico pelas forças aéreas, ou seja, logo no começo do conflito teuto-britânico que ainda perdura. Contraria a favor desse hipótese, muitos argumentos se formulariam, tornando-se por base os fatos concretos; e os fatos, ainda sugeriam que o referido entrado de Tio Sam, na sarabanda do velho mundo, seria muito difícil primeiramente por causa do problema das eleições presidenciais, e, depois, em consequência do tempo requerido para o preparo perfeito de um vasto exercício expedicionário.

Por fim, entre o sam e o não, os Estados Unidos passaram a fornecer armas e municípios à França e à Inglaterra; os fornecimentos aumentaram de mês para mês depois da queda da França de Paris, que ficou sede simples França de Vichy, e tornaram o rumo exclusivo de Londres. A coisas estacionaram nessa fase intermediária, que parecem dever ser a definitiva quando se verificou a invasão pela qual a Inglaterra obteve a entrega de cincuenta destróieres norte-americanos, em troca da cessação de bases inglesas na América, a bem da defesa dos Estados Unidos.

Reforçada a marinha britânica com unidades de que precisa, e melhoradas as garantias de integridade territorial estadunidense, as remessas de material bélico, de Washington para Londres, adquiriram o menor aspecto de operação de compra e venda, sem maior transcendência.

Estava tudo neste pé, quando, de subito, se difundiu o notório mais sensacional do que o estouro de uma bomba: os Estados Unidos entrarão na guerra europeia na próxima primavera, se a conflagração durar até lá.

A notícia referida teve a seguinte origem:

O «Chicago Tribune», que é uma das maiores potências jornalísticas do mundo, e que orienta a sua política de acordo com princípios rigorosamente democráticos, tomou partido em relação a dois problemas da capital importância estadunidense, no momento: contra a terceira eleição do presidente Roosevelt, não por qual-

quer pecha que se deva achar á administração do atual ocupante da Casa Branca, e sim porque o prolongamento da sua estada no poder, por mais de dois períodos presidenciais, é considerado pelo referido jornal, contrário á tradição das instituições republicanas de Tio Sam e contra a entrada dos Estados Unidos na guerra não por julgar que Washington nem quer ver com a Europa, e sim por acreditar que a Europa cabe o direito de escolher o destino que lhe for possível, por suas próprias mãos.

O «Chicago Tribune» possui um correspondente em Washington, Walter Trohan, este correspondente lhe enviou uma correspondência, que foi publicada na primeira coluna da primeira página da edição de 29 de setembro último, do citado jornal. Nessa correspondência, o «Chicago Tribune» não publicaria se não fosse bem fundada, porque a austeridade tradicional desse órgão não permite comportamentos levianos, o artigo assegura que:

1º — Os Estados Unidos estão preparando, não um exército defensivo, mas um exército ofensivo;

2º — O exército ofensivo será re-metido para fora do continente na próxima primavera, se a guerra europeia durar até lá;

3º — O provável quartel-general desse exército já estará escolhido, e será Lisboa, para evitar as dificuldades de desembarque na ilha inglesa;

4º — Os planos de ação já estão prontos, ou em vias de conclusão, levando o ataque ser dirigido contra a Itália através da França e da Espanha, e contra a Alemanha através da França.

A campanha, no aspecto geral, terá linimentos da realizada pelo Duque de Wellington, contra Napoleão, nos começos do século passado, que contribuiu poderosamente para a queda do grande César.

Estas informações foram obtidas por Walter Trohan, em Washington, durante mais de três semanas de inquéritos meticolosos, levados a efeito entre oficiais da aiva e da reserva, bem como entre os principais peritos da defesa nacional norte-americana.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.

«O «Chicago Tribune» é, portanto,

uma das fontes de informação mais confiáveis que existem.